

A democratização da escola pública e construção da cidadania, através da criação dos conselhos escolares: Uma experiência no município de Érico Cardoso – Bahia.

Kleonara S. Oliveira¹. André Lima Coelho². Gonçalo dos Santos Júnior³.

1. Coautora - Estudante do mestrado em Educação da Universidade de Buenos Aires – UBA; *kleonara@yahoo.com.br

2. Autor - Estudante do Curso de Licenciatura em Filosofia - Faculdade Einstein – FACEI

3. Coautor - Estudante do Curso de Administração de Empresas - UNOPAR

Palavras Chave: *Conselhos Escolares, Gestão democrática, Cidadania.*

Introdução

Por muito tempo a escola teve como figura central o seu diretor, era este quem ditava as regras e tomava as decisões na instituição escolar. Nas últimas décadas surgiram leis que impulsionaram mudanças significativas referentes a esse contexto, apontando caminhos para a descentralização do poder, dentre essas leis, pode-se citar a Constituição Federal (1988) – CF e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) – LDB, entre outros. O Conselho Escolar é um dos instrumentos que corroboram para que a gestão da escola seja participada, ou seja, para que todas as pessoas envolvidas no processo educacional da criança participem das tomadas de decisões nesta. O conselho escolar é composto por um representante eleito de cada segmento da escola, assim, as decisões são tomadas de modo participativo e democrático. Com esta pesquisa objetivou-se: a) Compreender o que é a Gestão Democrática na escola; b) Perceber os impactos dos conselhos escolares, a partir das experiências vivenciadas pelos munícipes da cidade de Érico Cardoso - Bahia. c) Compreender como os Conselhos escolares auxiliam na formação para a cidadania. Para tanto, realizou-se um trabalho de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica e de campo. Por fim, apresentar-se-á as conclusões.

Resultados e Discussão

A gestão democrática escolar é uma conquista recente, enquanto princípio norteador no gerenciamento da educação pública no Brasil. No ano de 1988, a Constituição Federal brasileira propõe a Gestão Democrática como eixo orientador da administração educacional. Consta em seu Art. 206: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] VI – gestão democrática do ensino público, na forma da Lei” (BRASIL 1988). Em 1996, com a sanção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação que disciplina a educação e apresenta sua estrutura e dinâmica na perspectiva da gestão democrática, pode-se observar que começa a emergir uma mudança na no sistema educacional. De acordo com Gadotti (2004, p. 49) “o princípio da gestão democrática e da autonomia da escola implica uma completa mudança no sistema de ensino.” Com a democratização da escola, todos os segmentos passam a fazer parte das decisões e o sistema de ensino deixa de ser centralizado na figura do diretor, então, pais, funcionários, alunos, professores começam a fazer parte das tomadas de decisões. Para que se efetive esse novo modelo de gestão, pode-se contar com um forte instrumento: o Conselho Escolar, composto por um representante de cada membro da comunidade escolar, com reuniões periódicas para que se tomem,

democraticamente, as decisões referentes aos rumos que a escola deve seguir. Na cidade de Érico Cardoso, localizada no interior da Bahia, na Bacia do Paramirim, foram criados os conselhos escolares em todas as escolas públicas. Dentre todas as escolas foram escolhidas três, para a investigação. Durante a pesquisa: observação e questionário aberto, pode-se notar a felicidade de todos os membros eleitos, em participar desse conselho, mas também notou-se uma preocupação, por parte da maioria, por nunca terem tido essa experiência. Notou-se que os impactos estão sendo de suma importância para o desenvolvimento da autonomia de todos. Nas reuniões todos são convidados a opinar, inclusive as crianças.

Conclusões

Portanto, conclui-se que os conselhos escolares são de fundamental importância para a escola, no que tange ao exercício da democracia. É uma ferramenta que pode auxiliar na formação para a cidadania dos alunos, mas também dos outros segmentos escolares, como familiares dos alunos, professores, funcionários da escola e comunidade. Na cidade de Érico Cardoso – BA, as crianças participam do Conselho, desde a Educação Infantil, opinam nas reuniões e têm direito ao voto, durante a tomada de decisões. Do mesmo modo que todos ajudam para fazer as escolhas na escola, também se comprometem com as consequências dessas decisões, de modo coletivo. Todos crescem e todos se respeitam.

Referências:

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Federal. 1998.

_____, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394. Brasília: Senado Nacional, 1996.

GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8ª ed. rev. e ampl. - São Paulo: Ática, 2004